



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE ENSINO

Centro:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH				
Curso:	Bacharelado em Geografia				
Disciplina:	Antropologia Cultural				
Código:	CFCH 137	Carga Horária:	60h	Créditos:	
Pré-requisito:				Semestre Letivo/Ano:	1º/2022
Professor (a):	Profa. Ma. Ávila de França Lima Rangel				

1 Ementa

Teoria antropológica: evolucionismo, funcionalismo, estruturalismo e marxismo - objeto, métodos e história.

2 Objetivo(s) Geral(is)

Introduzir a disciplina de antropológica aos discentes, por meio das questões que ela historicamente (se) colocou, e que ainda hoje têm ressonância. Possibilitando que os mesmos compreendam que a Antropologia Cultural estuda a diversidade cultural humana, tanto de grupos contemporâneos, como extintos.

3 Objetivos Específicos

1. Apresentar a disciplina antropológica as/aos discentes, explicitando ambiguidades relativas às fronteiras entre o “natural” e o “cultural”;
2. Discutir o nascimento da antropologia através das questões que desde a colonização brasileira (mas não só) se colocam, tais como a alteridade, a diversidade cultural e o preconceito;
3. Compreender a metodologia do trabalho antropológico, apoiada na experiência de campo e na etnografia;
4. Refletir sobre o papel da história e do ambiente na configuração das sociedades, a ideia de cultura e de relativismo cultural;
5. Discutir a dimensão do pensamento e da economia sob um ponto de vista Outro.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
Unidade I – Introdução: o que é antropologia? A humanidade como objeto; a ambiguidade do objeto: natureza e cultura, animalidade e humanidade; raça e cultura	16h/a
Unidade II – Cultura e etnocentrismo A diversidade cultural e o empreendimento colonizador; a questão da alteridade; o evolucionismo social e a diversidade humana; etnocentrismo e seus desdobramentos	16h/a
Unidade III – Trabalho de campo, etnografia e relativismo cultural Reagindo ao evolucionismo; funcionalismo: o trabalho de campo como método científico; culturalismo: história, ambiente e relativismo cultural	16h/a
Unidade IV – A lógica do Outro Estruturalismo: diversidade e unidade; ciência e pensamento primitivo; desafios ao pensamento econômico: a economia primitiva; dádiva e mercadoria	16h/a
Total	64 h/a

5. Procedimentos Metodológicos:

Aulas serão presenciais, expositivas, dialogadas, com debates e pesquisas. Durante as aulas, os alunos também realizarão exercícios, estudos dirigidos, atividades de leitura e/ou escrita, resenhas e ensaios críticos. Bem como assistirão filmes e farão pesquisas voltadas a abordagem do ensino de **Antropologia Cultural** em concordância com o plano de curso, finalizando a pesquisa com um seminário para composição da N2.

Para envio e recebimento de atividades e demais informações pertinentes a disciplina, será feito uso da Plataforma GoogleClassroom, apenas como SUPORTE, permanecendo a modalidade presencial para a execução das aulas.

6. Recursos Didáticos

Serão utilizados os seguintes equipamentos: computadores e internet; bem como aplicativos, sites, softwares, Plataforma GoogleClassroom, textos, artigos, aparelhos de multimídia (visual e auditivo), entre outros que se fizerem necessários e pertinentes ao longo da disciplina.

7. Avaliação

As avaliações serão por meio da produção de textos pelos(as) discentes na forma resenha e ensaios críticos, participação em debates e seminários, resolução de estudos dirigidos e avaliações escritas, de acordo com a resolução nº 01, de 02 de março de 1984, do CEPEX/UFAC, ficando da seguinte forma:

- Para composição da N1: será feito 2 estudos dirigidos que valerão 10,00 cada, correspondentes as Unidades I e II. Estas notas serão somadas a participação e frequência dos alunos nas aulas e debates respectivamente e divididas por 2 para composição da média de N1.
- Para composição da N2: será realizado um ensaio crítico e um seminários com valor de 10,00 cada, que serão distribuídas nas atividades de pesquisa de campo citadas nas Unidades III e IV, estes também serão divididos por 2 para composição da média de N2
- Para os alunos que não atingiram as médias adequadas será feita um exame final com temas da(s) unidade(s) estudada(s).

8. Bibliografia

Bibliografia básica:

LEVI-STRAUSS, C. *Antropologia estrutural II*. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, 1989.

MERCIER, P. *História da Antropologia*. São Paulo, Ed. Moraes.

SAHLINS, M. "A primeira sociedade de afluência" in: CARVALHO, E. A. *Antropologia econômica*. São Paulo: Ed. Ciências Humanas Ltda. 1978, p. 7-44.

LITTLE, Paul Ecologia política como etnografia: um guia teórico e metodológico. Horizontes Antropológicos ano 12 no 25, Antropologia e Meio Ambiente. Porto Alegre: UFRS, 2006.

MACEDO, Alzira Verthein Tavares de. FUNCIONALISMO. www.uff.br/revistaveredas/files/2009/12/R4.pdf

BARREIROS, Elias; ANTONIO, Carolina de Araujo. **Antropologia social e cultura**. – Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. O estrutural-funcionalismo na antropologia social -p.127-141.

Bibliografia Complementar:

LARAIA, Roque. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores. 1986.

DAMATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis Vozes, 1981. DA

MATTA, Roberto. Você tem cultura? *Jornal Embratel*, RJ, 1981. 4pp.

KOPENAWA, Davi. "Descobrimos os brancos" in: NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. Pp. 15-22.

KRENAK, Ailton. "O eterno retorno do encontro" in: NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. Pp. 23-32.

LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

LÉVI-STRAUSS, C. "Raça e história" in: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

MALINOWSKI, B. Os argonautas do pacífico ocidental. São Paulo, Abril cultural, 1984.

MONTAIGNE, Michel de. "Dos Canibais". Ensaios. *Os Pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1972, p.104-110.

NARAHARA, K. *Entre a margem e o centro: agroextrativismo, troca e reciprocidade em um seringalacreano*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGSA/UFRJ, 2011.
 ROCHA, E. *O que é etnocentrismo*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

Observações:

Este Plano de Ensino está sujeito a modificações em concordância com os discentes, caso haja necessidade.

Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

Data:

Ávila de Franca Lima Rangel

Assinatura do(a) Professor(a)

09. Cronograma

Detalhamento – 2022

Unidade I – Introdução: o que é antropologia?

A humanidade como objeto; a ambiguidade do objeto: natureza e cultura, animalidade e humanidade; raça e cultura

Objetivos:

1. Apresentar a disciplina antropológica as/aos discentes, explicitando ambiguidades relativas às fronteiras entre o “natural” e o “cultural”.

Encontros	Descrição da Atividade	Dia	Carga/horária
1º	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Plano de Curso da disciplina • Texto 01: LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1988. • Aula teórica: expositiva, dialogada e debate 	02/07	16h/aula
2º	<ul style="list-style-type: none"> • MITOS, NARRATIVAS E O ESTRUTURALISMO: https://www.youtube.com/watch?v=uyJyDumZeGM • Texto 02: LÉVI-STRAUSS, C. “Raça e história” in: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366. • Atividade de fixação de conteúdo 	09/07	
3º	<ul style="list-style-type: none"> • A antropologia estrutural de Lévi-Strauss: https://www.youtube.com/watch?v=N_u3J2Kb_Mk • Texto 03: LEVI-STRAUSS, C. <i>Antropologia estrutural II</i>. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, 1989. • Atividade de fixação de conteúdo 	16/07	
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 03: LEVI-STRAUSS, C. <i>Antropologia estrutural II</i>. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro, 1989. • 1ª Avaliação de N1 – Estudo Dirigido 	23/07	

Unidade II – Cultura e etnocentrismo

Objetivos: Discutir o nascimento da antropologia através das questões que desde a colonização brasileira (mas não só) se colocam, tais como a alteridade, a diversidade cultural e o preconceito;

5º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 04: ROCHA, E. <i>O que é etnocentrismo</i>. São Paulo, Brasiliense, 1985. • Aula teórica: expositiva, dialogada e debate. 	30/07	16h/aula
6º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 05: KOPENAWA, Davi. “Descobrimos os brancos” in: NOVAES, Adauto. <i>A outra margem do Ocidente</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999. Pp. 15-22. • Atividade de fixação de conteúdo 	06/08	
7º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 06: LARAIA, Roque. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores. 1986. • Aula teórica: expositiva, dialogada e debate. 	13/08	

8º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 07: MATTA, Roberto. Você tem cultura? <i>Jornal Embratel</i>, RJ, 1981. 4pp.. • Aula teórica: expositiva, dialogada e debate. • 2ª Avaliação de N1 – Estudo Dirigido 	20/08	
Unidade III – Trabalho de campo, etnografia e relativismo cultural			
Reagindo ao evolucionismo.			
Objetivo: funcionalismo - o trabalho de campo como método científico; culturalismo: história, ambiente e relativismo cultural:			
1. Compreender a metodologia do trabalho antropológico, apoiada na experiência de campo e na etnografia.			
9º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 08: DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social</i>. Petrópolis Vozes, 1981.DA • Desenvolvimento prático da disciplina: Análise das sociedades urbanas de Rio Branco – Culturas de centro e periferia, com foco nas questões de políticas públicas de desenvolvimento e humano. 	27/08	16h/aula
10º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 09: LITTLE, Paul Ecologia política como etnografia: um guia teórico e metodológico. Horizontes Antropológicos ano 12 no 25, Antropologia e Meio Ambiente. Porto Alegre: UFRS, 2006. • Ecologia Política: https://www.youtube.com/watch?v=fCbFcsY7L_Y <p>Desenvolvimento prático da disciplina: Análise das sociedades urbanas de Rio Branco – Culturas de centro e periferia, como foco nas questões de saneamento básico e meio ambiente.</p>	03/09	
11º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 10: MACEDO, Alzira Verthein Tavares de. FUNCIONALISMO. www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/R4.pdf • Desenvolvimento prático da disciplina: organização de dados das pesquisas, debate e aplicação científica com foco em alternativas de solução para amenizar as desigualdades constatadas entre centro e periferia. 	10/09	
12º	<ul style="list-style-type: none"> • 1ª Avaliação de N2 – Construção e entrega de Ensaio Crítico com base nos estudos e pesquisas feitas na unidade III 	17/09	
Unidade IV – A lógica do Outro			
Estruturalismo: diversidade e unidade; ciência e pensamento primitivo; desafios ao pensamento econômico: a economia primitiva; dádiva e mercadoria			
Objetivo:			
1. Refletir sobre o papel da história e do ambiente na configuração das sociedades, a ideia decultura e de relativismo cultural;			
2. Discutir a dimensão do pensamento e da economia sob um ponto de vista Outro.			
13º	<ul style="list-style-type: none"> • Texto 11: BARREIROS, Elias; ANTONIO, Carolina de Araújo. Antropologia social e cultura.– Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. O estrutural-funcionalismo na antropologia social -p.127-141. • Desenvolvimento prático da disciplina: organização de dados das pesquisas, debate e aplicação científica com foco em alternativas de solução para amenizar as desigualdades constatadas entre centro e periferia urbanos em Rio Branco. 	24/09	20/aula
14º	<ul style="list-style-type: none"> • ANTROPOLOGIA CULTURAL URBANA: https://www.youtube.com/watch?v=H33i5QJ9UCI • Desenvolvimento prático da disciplina: organização de dados 	01/10	

	das pesquisas, debate e aplicação científica com foco em alternativas de solução para amenizar as desigualdades constatadas entre centro e periferia urbanos em Rio Branco.		
15º	<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO PRÁTICO DA DISCIPLINA: • Preparação para Seminário: pesquisa de campo, organização de dados das pesquisas, debate, seleção de referenciais teóricos e aplicação científica da pesquisa. • Tema central da pesquisa: identificação antropológica socio-cultural urbana e ambiental em Rio Branco - alternativas de solução para amenizar as desigualdades constatadas entre centro e periferia urbanos em Rio Branco. 	08/10	
16º	2ª Avaliação de N2 – Seminário	15/10	
17º	Exame Final e fechamento de notas	22/10	
TOTAL	Encontros: 17		68h/a
Cronograma sujeito a mudanças de acordo com a necessidade da disciplina e ciência dos alunos.			